



## **Saberes tradicionais e práticas agroecológicas - Restituição na Microbacia do Aricurá sobre a Diversidade Agroambiental como ação do NEA-GEDAF- Estado do Pará- Amazônia**

*Traditional knowledge and agroecological practices - Reinstatement in Aricurá microbasin on Agro-environmental Diversity as action of the NEA-GEDAF- State of Para, Amazon*

AMARAL, do Ana Julia<sup>1</sup>; MARTINS, Paulo<sup>2</sup>; AGUIAR, Amália<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará, ajulia@ufpa.br; <sup>2</sup> Universidade Federal do Pará, pfsm@.br;  
Doutoranda em Desenvolvimento Rural, PGDR-UFRGS, agr.aguiar@gmail.com

### **Eixo temático: Construção do conhecimento agroecológico e dinâmicas comunitárias**

**Resumo:** O NEA-GEDAF vinculado ao Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) da UFPA, desenvolve ações de pesquisa-formação em estreita ligação com os processos locais de desenvolvimento com perspectiva interdisciplinar. A partir de um seminário-participativo realizado na Microbacia do Aricurá, Estado do Pará foi possível desenvolver um evento de restituição de 7 (sete) trabalhos desenvolvidos com os atores locais com o objetivo de apresentar o que foi feito, como foi feito e o que podem significar os resultados para a região. O evento mostrou uma efetiva participação dos sujeitos locais e interesse quanto aos resultados, bem como fortaleceu as relações academia-comunidade. Logo, conclui-se que a restituição de trabalhos para com as comunidades participantes fortalece não só os conhecimentos locais, bem como a produção, diversidade e complexidade ser humano-natureza e Estado-sociedade-território como processos que permitem refletir e agir sobre o desenvolvimento rural.

**Palavras-Chave:** conhecimento local; meio natural; agroecossistemas; interações sociais; desenvolvimento rural.

**Keywords:** local knowledge; natural environment; agroecosystems; social interactions; rural development.

### **Contexto**

A microbacia do Aricurá está localizada ao sul do município de Cametá, no Baixo Tocantins, Estado do Pará que por estar próxima ao estuário é influenciada pelas marés diárias do oceano Atlântico. Esta microbacia é composta por duas comunidades rurais, a comunidade do Ajó e a comunidade do Aricurá, onde vivem cerca de 195 famílias. Essa região apresenta uma geomorfologia com a presença de terrenos livres de inundações, terrenos de várzeas localizadas em ilhas e várzeas contíguas à terra firme, havendo a existência de estabelecimentos rurais constituídos apenas pela várzea e estabelecimentos com áreas de várzea e de terra firme, o que condiciona a forma como o meio é explorado (SILVA- JUNIOR, 2016). Estas diferenças, além de se expressarem através de seus marcos históricos implicam na existência de dinâmicas também diferenciadas de ritmos de vida entre seus moradores e do desenvolvimento de sistemas de produção cujas especificidades precisam ser consideradas na avaliação da reprodução do sistema família-



estabelecimento (AMARAL, 2018). Desse modo, tanto pelos fatos históricos quanto pela ocorrência de ambientes particulares da microbacia, as duas comunidades do Ajó e do Aricurá apresentam respectivamente dinâmicas distintas: a primeira tem sua dinâmica mais ligada a terra firme que a várzea, tendo como atividades: a produção do açaí, a produção de hortaliças e a criação de pequenos animais. E a outra, com uma dinâmica fortemente ligada à várzea, sendo uma comunidade que sobrevive principalmente da produção do açaí, da pesca e da captura do camarão.

O evento de restituição foi uma realização dos membros da linha de pesquisa denominada “Relações sociedade e natureza, agroecossistemas e sistemas de produção” do NEA- GEDAF (Núcleo de Estudos em Agroecologia- Grupo de Estudos sobre a Diversidade Socioagroambiental na Amazônia), coordenado pelo Profº Dr. Paulo Fernando da Silva Martins. Participaram deste evento os discentes de graduação de estágio de PIBIC vinculados ao projeto intitulado de Núcleo de estudos agroecológicos Ajuri-NEA AJURI: Espaço de formação interdisciplinar para o fortalecimento da agricultura familiar, alunos de mestrado que concluíram seus trabalhos acadêmicos nestas comunidades, membros das comunidades pesquisadas, membros de comunidades convidadas, lideranças e parceiros das comunidades. O evento foi realizado no dia 25 de agosto, no barracão da Comunidade do Aricurá, município de Cametá/ PA.

O objetivo do evento foi apresentar os conhecimentos adquiridos durante a pesquisa e discutir com os atores sociais envolvidos e interessados o que eles podem significar, como forma de restituição ao acolhimento que foi dispensado pelos membros das comunidades aos pesquisadores. A contribuição da experiência com o tema gerador é justamente trazer os agricultores envolvidos na pesquisa como protagonistas dos próprios resultados que foram obtidos, valorizando seus conhecimentos e dialogando entre o conhecimento acadêmico com o conhecimento tradicional.

### **Descrição da Experiência**

A experiência foi realizada na forma de um seminário participativo em que foram apresentados para os atores locais os trabalhos desenvolvidos nas duas comunidades. No total de sete trabalhos desenvolvidos em âmbito do GEDAF, cinco são correspondentes à graduação, referentes aos trabalhos de conclusão de curso em agronomia, Campus Cametá e dois de dissertação de mestrado em Agriculturas Familiares e desenvolvimento sustentável INEAF/UFPA - campus Belém. Os trabalhos, com seus respectivos autores foram: A várzea está pra peixe: viabilidade socioeconômica da piscicultura praticada na microbacia do Aricurá, Cametá, Pará - Walmiro A. Silva Junior; Várzea ou terra firme: A (re) produção do sistema familiar-estabelecimento na microbacia do Aricurá, Cametá, Pará - Ana Julia Salheb; Qualidade da água em viveiro de criação de peixe na microbacia do rio Aricurá, Cametá, Pará - Feliciano Ribeiro Caldas Neto; Viabilidade agroeconômica e Agroecológica da criação de tambaqui no baixo rio Tocantins, Cametá, Pará - Elias Pantoja Damasceno e Ivan Cássio Rodrigues; Composição Hierárquica da microbacia do Rio Aricurá, Cametá, Pará- Wellington Rodrigues Carneiro;

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Organização da cobertura pedológica na transição terra firme-várzea na microbacia do Aricurá, Cametá, Pará - Willian Vulcão de Sousa.

O interessante deste evento de restituição é que em cada trabalho apresentado as pessoas das comunidades externavam sua opinião a respeito dos resultados de forma participativa e indicavam o que concordavam ou discordavam dos dados obtidos. Essa metodologia adotada, permitiu dar a devida importância aos verdadeiros protagonistas da pesquisa e responsáveis pelos meios que permitiram não só a geração dos conhecimentos como de ter um feedback necessário para os pesquisadores readequarem alguns pontos da pesquisa.

Participaram do evento 28 (vinte e oito) agricultores das duas comunidades Ajó e Aricurá, dentre eles os coordenadores das comunidades, 8 (oito) estudantes de graduação e mestrado da UFPA, 1 (um) Prof<sup>o</sup>. Dr. Da UFPA que foi o orientador e coordenador dos trabalhos Prof<sup>o</sup> Dr. Paulo Martins e membros de organizações parceiras do NEA- GEDAF, como a APAAC (Associação Paraense de Apoio a Comunidades Carentes) e a Colônia de Pescadores Z-16.



**Figura 1.** Momento do Evento de restituição.

## **Resultados**

Após as apresentações de todos os trabalhos (figura 1), a comunidade e os membros do NEA- GEDAF puderam dialogar sobre o conhecimento acadêmico produzido e o conhecimento tradicional da comunidade. A validação dos resultados se deu pela participação da comunidade quando os presentes puderam perceber de uma outra forma o que já fazem no seu cotidiano, em seu sistema de produção e a relevância das suas práticas agroecológicas e de conservação dos recursos naturais ampliando a percepção do ambiente em que vivem. Essa relação entre Universidade



- Comunidade é de extrema importância para se estreitar os laços com os atores sociais que nelas residem. A apresentação do que foi feito, como foi feito, e do que, podem significar os resultados permitirem esse estreitamento. Os membros da comunidade que participaram, assim como os representantes das instituições parceiras que participaram do evento se declararam muito satisfeitos com os resultados e a discussão efetuada. Os sujeitos locais agradeceram a presença da Universidade e ressaltaram a importância da academia devolver aos atores pesquisados os resultados dos seus estudos. A restituição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do tempo além de consolidar os conhecimentos locais na relação ser humano-natureza, mostrou que os moradores das comunidades estudadas possuem interesses em saber como a universidade está traduzindo e sistematizando as informações adquiridas nas pesquisas.

### **Agradecimentos**

Ao NEA GEDAF: Teias de Inovação Agroecológica e Desenvolvimento de Sistemas Agroalimentares com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq” e dos órgãos financiadores da Chamada CNPq 21/2016, a saber: MAPA, MCTIC, MEC e SEAD – Casa Civil.

A todos os moradores da Microbacia do Aricurá, pelo acolhimento e parceria durante todo o processo da pesquisa.

### **Referências bibliográficas**

AMARAL, A. J. M. S. do. **Várzea ou terra firme? a (re) produção do sistema família-estabelecimento na Microbacia do Aricurá - Cametá - Pará.** 2018. 146 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares, Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, Belém, 2018.

SILVA JUNIOR, W. A. da. **A várzea está para peixe: Viabilidade socioeconômica da piscicultura praticada na Bacia do Aricurá, Cametá, Pará.** 2016. 95 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, Belém, 2016.